

CUIDADO INTEGRAL: O PAPEL DA VENTOSATERAPIA, AURICULOTERAPIA E ACUPUNTURA NA HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA

Aylla Caroline Glória Pereira¹
Mara Mylana Ferreira dos Santos²
Luiz Sinésio Silva Neto³
Daniele Pereira Ramos⁴

INTRODUÇÃO: As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) representam um conjunto de abordagens terapêuticas que ampliam a compreensão do processo saúde-doença ao considerar o indivíduo em sua totalidade, física, emocional, social e espiritual. No Brasil, essas práticas foram incorporadas ao SUS por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), instituída pela Portaria nº 971/2006 e ampliada pela Portaria nº 702/2018, que incluiu a ventosaterapia, a auriculoterapia e a acupuntura entre as técnicas ofertadas na rede pública. Paralelamente, a Política Nacional de Humanização (PNH) preconiza um cuidado centrado na dignidade, no acolhimento e na escuta qualificada, valores que encontram estreita correspondência com os princípios orientadores das PICS. A incorporação dessas práticas pela equipe de enfermagem potencializa o cuidado integral e fortalece o vínculo terapêutico, contribuindo diretamente para a humanização da assistência. **OBJETIVO:** Analisar, com base na literatura científica, o papel da ventosaterapia, auriculoterapia e acupuntura como instrumentos de cuidado integral e de humanização da assistência em saúde. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados SciELO, PubMed/MEDLINE e BVS. Utilizaram-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): acupuntura, auriculoterapia, ventosaterapia, práticas integrativas e complementares, humanização da assistência e cuidado integral, combinados com o operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados entre 2015 e 2024, disponíveis na íntegra, em português, inglês ou espanhol, alinhados à temática do estudo. Foram excluídos artigos em duplicata, editoriais, cartas ao editor e trabalhos sem rigor metodológico. Após leitura crítica, selecionaram-se 15 estudos para análise final. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Os estudos analisados demonstraram que a acupuntura apresenta eficácia comprovada no controle da dor crônica, ansiedade e insônia, sendo bem aceita pelos usuários do SUS e reconhecida como recurso que favorece o diálogo entre profissional e paciente. A auriculoterapia revelou resultados positivos no manejo do estresse, tabagismo e dor aguda e crônica, destacando-se pela praticidade de aplicação, baixo custo e alta resolutividade na Atenção Primária à Saúde. A ventosaterapia demonstrou efetividade no alívio de tensões musculoesqueléticas, melhora da circulação local e redução do estímulo algico, com boa aceitabilidade pelos pacientes. De forma transversal, as três práticas foram associadas à melhora da relação terapêutica, ao acolhimento e à promoção da autonomia do usuário, elementos centrais da humanização preconizada pela PNH. Estudos apontam ainda

¹ Graduanda do curso de Enfermagem do AFYA Porto Nacional. ayllacaroline46@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5303268375437107>.

² Graduanda do curso de Enfermagem do AFYA Porto Nacional. maramylenaferreira@gmail.com. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9554055808044496>.

³ Pós-Doutor em Educação em Saúde. Universidade Federal do Tocantins. luizneto@uft.edu.br

⁴ Professora do Curso de Enfermagem AFYA Porto Nacional. daniele.amos@afya.com.br

que profissionais de enfermagem capacitados nessas técnicas ampliam seu escopo de cuidado, impactando positivamente os indicadores de satisfação e bem-estar dos pacientes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A ventosaterapia, a auriculoterapia e a acupuntura constituem práticas seguras, eficazes e humanizadas que dialogam com os princípios da integralidade e da equidade do SUS. Sua inserção no cuidado de enfermagem amplia as possibilidades terapêuticas e fortalece o vínculo profissional-paciente, contribuindo para uma assistência mais digna e resolutiva. Recomenda-se o investimento em formação continuada, regulamentação profissional e produção científica sobre o tema, especialmente no contexto da Atenção Primária e da saúde hospitalar.

Palavras-chave: Acupuntura. Auriculoterapia. Cuidado Integral. Humanização da Assistência. Ventosaterapia.